|  |  |
| --- | --- |
|  | **Universidade da Beira Interior** Bases de Dados |
|  |  |

**Título do trabalho**

|  |
| --- |
| *Imagem* |

**Grupo**

*Nome e número dos alunos*

*Turno Prático*

*Data*

Resumo

Resumo, resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo.

Índice

[Resumo iii](#_Toc510024472)

[Índice iv](#_Toc510024473)

[Lista de Figuras v](#_Toc510024474)

[Lista de Tabelas vi](#_Toc510024475)

[Lista de Acrónimos vii](#_Toc510024476)

[1 Introdução 1](#_Toc510024477)

[1.1 Recomendações para a escrita de um relatório 1](#_Toc510024478)

[2 Modelos de dados e scripts 3](#_Toc510024479)

[3 Aplicação 4](#_Toc510024480)

[3.1 Decomposição e distribuição de tarefas 4](#_Toc510024481)

[3.2 Acesso à base de dados 4](#_Toc510024482)

[3.3 Funcionalidade 4](#_Toc510024483)

[4 Conclusões 5](#_Toc510024484)

[5 Epílogo 6](#_Toc510024485)

Lista de Figuras

[Figura 4 – Arquitetura do GSM. 2](#_Toc510024486)

Lista de Tabelas

[Tabela 1 – Sistemas de comunicações. 1](#_Toc510024487)

Lista de Acrónimos

|  |  |
| --- | --- |
| SGBD | Sistema de Gestão de Bases de Dados |
| 3FN | Terceira Forma de Normalização |
| … | … |

# Introdução

Introdução ao trabalho desenvolvido e introdução genérica sobre as ferramentas utilizadas.

## Recomendações para a escrita de um relatório

De seguida apresentam-se umas breves recomendações para a escrita do relatório. Exercite a sua capacidade de auto-crítica antes de dar o texto a ler a alguém.

Respeite os estilos (Normal, Heading 1, 2, 3, etc) de formatação deste documento. Na Tabela 1 exemplifica-se uma tabela e a forma como esta deve ser referenciada. A tabela deve ser apresentada sempre depois de referenciada. A legenda da tabela deve ser inserida através de *Insert caption*, sempre no topo da tabela. A referência a uma tabela insere-se através do comando *cross-reference*, sendo a sua numeração automática.

Sempre que se usam acrónimos, devem ser definidos a primeira vez que são usados, e inseridos na lista de acrónimos. Por exemplo, o sistema Long Term Evolution (LTE) é um sistema celular. O LTE é compatível com UMTS e GSM.

Tabela 1 – Sistemas de comunicações.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Sistema** | **Banda [MHz]** | **Banda Licen-ciada** | **Cobertura**[[1]](#footnote-1) **[km]** | **Consumo energético** | **Débito [kbps]** |
| GSM | 900, 1’800 | Sim | 20 | Alto | 100 |
| UMTS | 900, 2’100 | Sim | <20 | Alto | 20’000 |
| LTE | 450, 800, 900, 2’100, 2’600 | Sim | <5 | Alto | 100’000 |
| WiFi  (IEEE 802.11) | 2’400 | Não | 0.1 | Médio | 54’000 |
| XBee  (IEEE 802.15.4) | 868 2’400 | Não | 10-20  0.5-1 | Baixo | 24  250 |

A arquitectura do GSM é apresentada na Figura 1 para exemplificar como se deve inserir uma legenda à figura assim como uma referência a esta mesma. Para inserir uma Figura, seleccione *References\Insert Caption* e indique que quer inserir uma Figura. A figura deve sempre aparecer depois de ser referida no texto. Para inserir uma referência a uma figura, utilizar *References\Cross-reference*.

O índice e listas de tabelas e figuras actualizam-se automaticamente se inseridas correctamente. Para actualizar basta selecionar todo o texto e premir F9.



Figura 1 – Arquitetura do GSM.

# Modelos de dados e scripts

Fazer uma breve introdução à modelação de dados e à construção do modelo conceptual. Apresentar e justificar o modelo de dados desenvolvido.

Deve incluir:

* uma descrição da organização (tal como entendida pelo grupo);
* as opções tomadas para as situações não especificadas no enunciado;
* indicar as “regras de negócio” da organização;
* a imagem (foto) dos modelos de dados produzidos durante as aulas (incluindo DEA assinado pelo docente do turno prático).

# Aplicação

## Decomposição e distribuição de tarefas

Incluir uma lista com as tarefas (para a execução do trabalho prático) e quem ficou encarregue de as realizar.

## Acesso à base de dados

Documentar, devidamente, a forma como foi efectuado o acesso à base de dados. Incluir secções de código ilustrando o acesso à base de dados (exemplos para operações de consulta, inserção, eliminação e actualização).

## Funcionalidade

Descrição da funcionalidade global, incluindo uma representação esquemática de como funciona a solução.

Incluir uma visita guiada (ecrãs ilustrativos e respetivos efeitos na BD) contendo:

* Mostrar horário de um médico para uma dada semana
* Mostrar horário de uma sala de operações.
* Mostrar dados de uma intervenção cirúrgica.
* Marcação de consulta → Realização de consulta com o registo das queixas/sintomas e diagnóstico → Marcação de exames/análises complementares → Realização/registo de exame/análises → Revisitar o Médico → Agendar nova consulta.

# Conclusões

Indicar o que foi conseguido.

Indicar o que não foi conseguido. Indicar a(s) razão(ões).

# Epílogo

Incluir uma reflexão crítica sobre a disciplina (aspetos a manter, a alterar e a eliminar).

1. Em condições de linha de vista. Depende da morfologia do terreno e cenário de propagação. [↑](#footnote-ref-1)